

## Secretário de Agricultura destaca atuação do programa na reeducação alimentar

Para o secretário de Agricultura e Pesca, Eduardo Alves, o programa atua na reeducação alimentar. “Os alimentos plantados, são ricos em nutrientes, potássio e enriquece a alimentação, favorecendo a digestão, pois são alimentos ricos em fibras”, destaca o secretário. Para ele, as crianças precisam sentir interesse em comer alimentos como legumes e verduras e, com o programa, isso está mudando. “Eles ajudam a plantar, a colher e, na hora de comer, sentem prazer em ingerir os alimentos que eles ajudaram a plantar”, completa.

As diretoras das unidades escolares contam como os alunos se encantam com o que plantam e colhem. “Os alunos consomem os alimentos da horta no almoço e no jantar, na escola, e ainda têm a oportunidade de levar para casa”, destacou a diretora do Ciep 124 Brizolão Vila Lobos, Sônia Patrícia Rabelo. Já a diretora da Creche Escola Modelo Prof<sup>a</sup> Ruth Chagas Manhães disse que os pequeninos, com três anos de idade, já participam da horta. “Eles aprendem a regar, a plantar, colher e comer”, disse Josimara Silva Lessa Azevedo.

Segundo o técnico agropecuário Marco Aurélio Azevedo da Costa, responsável pelas hortas nas escolas há 17 anos, essa ação é uma valorização do alimento saudável. “Eles participam ativamente da produção nas hortas e, dessa forma, passam a conhecer as verduras e os legumes”, explica.